

Bairro da Serra faz homenagem a São Paulo

Lagoa de Jacaraípe surgiu de um loteamento, e várias ruas têm nomes alusivos ao Estado

TATIANA PAYSAN
tmattos@redegazeta.com.br

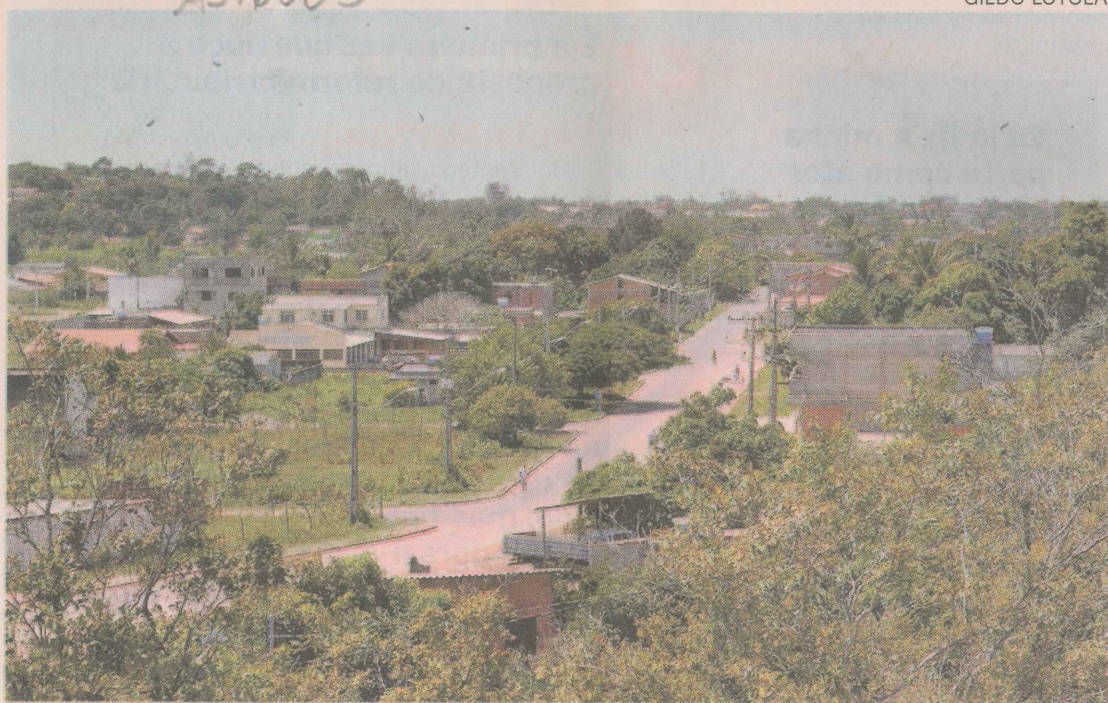
■ ■ Antes de ser loteado, o bairro Lagoa de Jacaraípe, na Serra, era uma grande fazenda, de propriedade de José Olímpio, onde existiam vastas plantações de mamão e abacaxi.

Assim que a região foi loteada, há cerca de 30 anos, começaram a chegar os primeiros moradores ao Residencial Lagoa, como era conhecida a região. O lanterneiro Francisco de Paula Murta, de 56 anos, foi um dos primeiros. “Moro aqui há aproximadamente 20 anos. Logo que cheguei, as ruas eram de terra e, bastava uma chuva, para que a lama tomasse conta de tudo”, contou.

Um grande privilégio do bairro é estar situado às margens da Lagoa Juara, uma bela paisagem que chama a atenção. Esse fato também colaborou para que muitos pescadores fossem atraídos para a região, passando a residir no local.

Outro fato curioso é que o bairro faz uma homenagem a São Paulo. Tanto que os nomes da maioria das ruas são alusivos ao Estado, como Botucatu, São Caetano, Avenida São Paulo, entre outras.

Atualmente, o bairro



GILDO LOYOLA

INDEPENDÊNCIA. Há cerca de 20 anos, quando começaram a chegar os primeiros moradores, o bairro passou a ser chamado Lagoa de Jacaraípe. Até então era conhecido por Residencial Lagoa

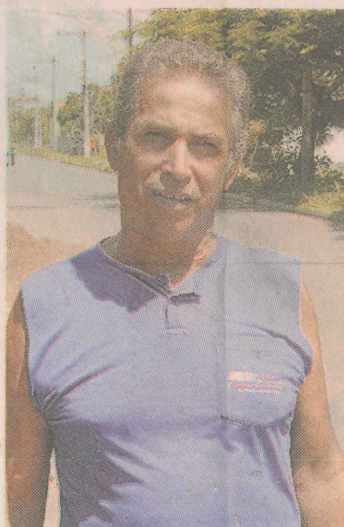
População

2 mil moradores

■ ■ Essa é a quantidade de habitantes do bairro Lagoa de Jacaraípe, na Serra

abriga cerca de dois mil moradores e conta com pavimentação na maioria das vias. Mas a falta de rede de esgoto ainda é o principal problema, o que obriga os moradores a ainda utilizarem fossas.

Frase



“ Vim de Belo Horizonte tentar a vida aqui, já que os aluguéis de onde eu morava ficaram muito caros. Já tinha vindo a passeio com a minha família e, na ocasião, me apaixonei pelo lugar, principalmente, pela Lagoa Juara. Então, decidimos que o nosso destino seria mesmo aqui”

FRANCISCO DE PAULA MURTA FILHO
LANTERNEIRO